

Universidade de São Paulo  
Instituto de Matemática e Estatística  
Bacharelado em Ciência da Computação

Luis Gustavo Bitencourt Almeida

**Trabalho de conclusão de curso**  
**Parte subjetiva**

São Paulo  
Novembro de 2018

# Parte Subjetiva

Nasci na periferia de São Paulo. Fiz o ensino básico inteiro em escola pública. Sou filho de uma costureira e fui abandonado pelo meu pai aos 12 anos. Minha mãe guerreira nunca deixou faltar nada em casa e sempre cobrou educação e aplicação na escola. Mesmo com tantas dificuldades minha mãe manteve forte o sonho de ter um filho "doutor".

Entrar na USP não seria fácil. Tive que trabalhar bons anos e estudar muito pra correr atrás do que a escola não conseguiu oferecer. Se entrar não foi fácil, me formar também não ficou pra trás. Entretanto, cada esforço valeu a pena. Estudar no IME é um privilégio enorme e uma conquista pessoal maior ainda.

O curso de ciência da computação do IME me fez ter uma nova visão do que é a área. Aprendi a programar sites e apps pela internet ainda na adolescência mas nada disso se compara ao nosso curso. Programar depois de fazer os cursos de estruturas de dados e análise de algoritmos e sistemas operacionais não é mais a mesma coisa. Matérias como introdução a teoria dos grafos me ensinaram a organizar as ideias e tomar cuidado com afirmações vazias, matemáticas ou não.

Minha vida mudou e devo muito disso às experiências que o curso me ofereceu. Trabalhar em uma big tech, tirar passaporte e conhecer outros países só foi possível, em grande parte, graças ao que consegui aprender com os professores e com o MaratonIME. Serei eternamente grato a este instituto, a alguns professores e muitos amigos que fiz aqui.